

DEVOCIONAIS PARA VIDA E PARA PEQUENOS GRUPOS

Gotas de Orvalho

INTRODUÇÃO

Essas são lições que aprendi no deserto e pratico fora dele. Praticando-as, o deserto não será necessário e se por ventura o for, será apenas uma aventura passageira. Desertos devem ser estações temporárias na vida do homem, muitos passam por lá e saem melhores do que entraram, outros permanecem nele até a morte, alguns saem sem aprender as lições que o deserto ensina e voltam, porém há aqueles que são quebrantados e não precisam entrar nele. Espero que as lições que aprendi na fornalha do deserto o livre de ter que entrar nele.

Jesus nos ensinou muitos princípios que são verdadeiras chaves do Reino, com eles você abre portas e entra em ambientes reservado apenas para os que o amam e decidem inseri-los em seu DNA, vamos estudar uma pequena porção desses princípios ensinados na multiplicação do pão que está relatado em João 6.1-14

1º LIÇÃO

Aprender a dar valor no pouco

Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos? João 6.9

“Enquanto o pouco não for motivo de gratidão e louvor, serei mantido na quarentena e no isolamento do deserto.”

O pouco, no deserto é abundância, é o divisor entre estar vivo e morrer, onde uma gota de orvalho pode te salvar, um arbusto pode te salvar, uma nuvem pode te salvar, uma pequena porção de proteína pode te salvar, coisas que parecem insignificantes em tempos de abundância, no deserto é o que te salva e se torna a linha que separa a vida da morte.

Valorize e não desperdice o pouco que foi te oferecido, ele fará você sobreviver e manter sua saúde emocional e sua moral em alta, não ignore a pequena porção, ela te salvará. Nas finanças, quando aprendemos a valorizar e honrar centavos e ser grato pelo pouco que temos, estamos nos preparando para ser prósperos.

Valorizar o pouco também é não desperdiçar. No deserto não dá para fazer festas exuberantes para os

filhos em épocas de aniversário, mas, pode-se usar o que nos é fornecido no deserto, e fazer algo que marque a história dos filhos. Muitas festas só servem para ostentar o que não tem e acumular dívidas que o manterão amarrado no deserto.

Há um grande problema que atrasam os que estão nesse ambiente, copiar tudo do sistema, essa atitude o mantém mais um tempo no deserto.

“Aos que desejam o muito, porém não celebram o pouco, a esses é negada a benção da abundância.”

Jesus recebeu cinco pães e dois peixinhos para preparar a refeição para cinco mil homens, mais mulheres e crianças, foi grato honrando aquilo que para a maioria significava pouco ou nada e transformou o quase nada em abundância.

A vida de abundância começa em como eu recebo o pouco e em como eu lido com a pequena porção que me é oferecida.

Aquela pequena porção contendo cinco pães e dois peixes, para os discípulos era uma porção imensamente ridícula e limitada, porém Jesus a recebeu com celebração e gratidão.

Qual a chave que essa lição nos ensina?

- Devo celebrar cada gota que recebo, mesmo não sendo o que espero.

- O meu entusiasmo deve ser o mesmo quando recebo o pouco ou o muito, o simples ou o deslumbrante.

- Devo celebrar e ser grato pelas pequenas gotas de orvalho com o mesmo entusiasmo que eu receberia a chuva tão aguardada.

Essas atitudes vai eleva-lo de nível diante de Deus.

"Tenho visto muitas pessoas que dispensam trabalhos pelo fato do salário inicial não ser o esperado, essas mesmas pessoas ficam anos desempregadas esperando o salário que nunca vem" - Se tivesse aceito o trabalho com celebração e alegria teria acumulado, sido promovido e estaria em um posto mais elevado.

Aceitar a singela porção não significa conformismo e sim a oportunidade de fazer multiplicar o que recebeu.

"Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco." - I Tessalonissenses 5.18

2º LIÇÃO

Aprender a ser grato

E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos pelos que estavam assentados; e igualmente também dos peixes, quanto eles queriam. João 6.11

A gratidão não é um sentimento e sim um estado de espírito constante, gratidão faz parte do DNA do grato.

A gratidão é a expressão mais sublime da vida, ela separa os abençoados dos não abençoados, ela tem expressão vocal, ela tem pernas e ela tem gestos.

Ser grato ao Criador que proporciona gratuitamente todos os recursos que precisaremos, nos fará um ponto de atração de suprimentos e de abundância. Quando não somos gratos, perdemos o direito de pedir, sendo que recebemos gratuitamente os recursos e suprimentos para construir riquezas.

Alguém já pagou pelo sol, pelo oxigênio, pela água de um riacho, pelo orvalho da noite, pela chuva, pelo dia, pela noite, por um céu estrelado ou nublado e por tantas outras coisas que é nos oferecido graciosamente?

Poderia produzir uma lista enorme aqui do que recebemos de graça e o quanto somos ingratos ao não lembramos de onde está vindo esses recursos.

O deserto nos ensina a sermos gratos pelo pouco. Ao aprendermos e praticarmos essa lição estaremos prontos para todas as decisões e desafios da vida.

Tiago 3. 8-11 nos diz que com mesma boca bendizemos ao Senhor e também reclamamos, mas também nos orienta a não sermos assim, pois de uma fonte só não pode sair águas amargas e doces.

A gratidão atrai a benção, a reclamação atrai a maldição. Uma boca que abençoa não poderá ser a mesma que amaldiçoa. Uma boca que agradece não poderá ser a mesma que reclama ou murmura.

Produza em sua mente o hábito de colocar a gratidão à frente de todas as expressões. Crie o hábito diário de ser grato pelas pequenas coisas que outros fazem por você, agradeça pessoalmente e diretamente e particularmente a cada pessoa, você atrairá um campo de bênçãos sobre sua vida.

Agradeça a quem faz seu café, a quem lava e passa sua roupa, a quem serve seu almoço, expresse palavras de gratidão.

Somos educados e ensinados a dizer a palavra “obrigado”, ou pior ainda, “muito obrigado”, quando na verdade queremos dizer apenas a palavra “grato” ou “sou agradecido”. A palavra “obrigado” vem do verbo obrigar, não faz sentido algum expressá-la e seguindo a lógica, é quando uma pessoa se sente obrigada a agradecer o gesto de outra, e se sente na obrigação de agradecer. Porém, a gratidão é espontânea, sem obrigações. A gratidão é um reflexo de um caráter agradecido e bondoso.

A gratidão cria por si só, um campo de atração para o pouso de bênçãos necessárias para a vida, e gera recursos que se transformam em riquezas.

“O ingrato desfalece e morre no deserto, o grato experimenta a multiplicação e vê o pouco transformando-se em muito e em grande abundância.”

No capítulo seis do evangelho de João, temos a linda história da multiplicação dos cinco pães e dois peixinhos.

Havia um problema, uma multidão se aglomerara para ouvir Jesus e chega a hora da refeição, não haviam alimentos e nem recursos para a aquisição, exceto por um menino que levara cinco pães e dois peixinhos, ele vê a necessidade e oferta tudo o que possuía para sua provisão e que ao doar, que se transformou em suprimento para alimentar uma multidão.

Jesus recebe aquela oferta, que para muitos era quase nada e dá graças. Em nenhum momento Jesus ora ao Pai pedindo que aquele alimento se multiplique, quando somos gratos a multiplicação é algo natural, ela acontecerá.

Ele simplesmente expressa a gratidão e reparte, então o milagre acontece, cinco mil homens, mais mulheres e crianças são alimentadas e ainda há um saldo de 12 cestos cheios de pão que sobram.

Resultado da gratidão? Cesto, pães e peixes multiplicados. A oferta daquele garoto, era tudo o que

ele possuía, ele a entregou de todo o coração e pode ver seus pães e peixes alimentando multidões.

A gratidão é algo formado dentro de nós, não é expressão apenas, mas é a expressão do caráter de Cristo, transformados em ação.

“A gratidão libera o milagre da multiplicação, ingratitude traz consigo a escassez.”

Não espere o melhor presente, o melhor salário, o melhor carro, o melhor cargo, agradeça pela pequena porção, o singelo presente, o salário, pelo veículo que você tem, fazendo isso diariamente atrairá um campo de poder que gera a multiplicação.

Conheço inúmeras pessoas com salário pequeno e com uma vida abundante, casa própria, carro bom, família feliz, porém conheço pessoas com alto salário, endividado, carro financiado, devendo prestações de casa e enfiado em cartões. Não é uma regra, o que separa ambos é o estilo de vida grato, você pode ter tudo e ser ingrato ou grato, a escolha é de cada um de nós.

3º LIÇÃO

Aprender a não ter acúmulos desnecessários

“Eia pois agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que sobre vós hão de vir. As vossas riquezas estão apodrecidas, e os vossos vestidos estão comidos da traça. O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias.”

Tiago 5:1-3

Essa exortação de Tiago não é uma censura a riqueza e sim ao desperdício de recursos, ele é claro que riquezas apodrecidas, vestidos comidos de traças, ouro e prata enferrujados é uma clara censura ao desperdício.

A duplicidade de recursos no deserto nos tirará a mobilidade e nos atrasa, por exemplo, dois recipientes de água, dois chapéus, dois calçados, até mesmo a nuvem e a fonte de água são singulares, para que não nos atrapalhe e não seja sobrepeso na caminhada. Ao aprendermos a praticar o desprendimento dos excessos que a vida nos oferece e nos causa peso, viveremos uma vida mais leve.

Caso você tenha um companheiro no deserto poderá praticar a generosidade como estilo de vida e dividir com outro companheiro, praticando assim a doação.

A oferta de acúmulos quando estamos no deserto é constante, livre-se de todo sobrepeso.

No deserto, a sua mente vai insistir para que você tenha dois carros velhos ou mais, duas bicicletas velhas, isso significa acúmulos de passivos e despesas, que trarão atrasos em sua vida. Livre-se dos acúmulos.

Imagine você ter que pagar dois impostos de carros velhos, sendo que você viveria bem apenas com um ou poderia ficar um tempo andando de ônibus ou outros meios.

Não se esqueça de que todo o acúmulo gerará passivos que devem ser o mínimo possível nessa fase de deserto e acúmulos geram despesas que sugarão as reservas tão necessárias para uma vida abundante. Leve esse princípio para a vida toda.

Todo acúmulo é um gerador de passivos, e passivos não liquidados geram acúmulos de dívidas e dívidas geram restrições e ferem o bom nome, segundo Provérbios 22.1:

“O bom nome vale mais do que muita riqueza; ser estimado é melhor do que a prata e o ouro”.

Se sua condição atual não proporciona a quitar o imposto do seu veículo, não é o momento para tê-lo, aguarde um pouco mais, pois ter um veículo, significa um passivo de despesas de manutenção e obrigações.

"Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam" Mateus 6:19

As lições aprendidas no deserto de alguns servem de prática de muitos, livrando-os da necessidade de ter desertos.

Elas nos ensinam que não são acúmulos que demonstram uma vida abundante.

Faça uma análise em sua vida e veja o que tem sido um peso desnecessário, uma despesa que pode ser cortada e decida se livrar de todo acúmulo.

4º LIÇÃO

Aprender a viver com o básico

“A beleza de vocês não deve estar nos enfeites exteriores, como cabelos trançados e joias de ouro ou roupas finas. Ao contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranquilo, o que é de grande valor para Deus.”

1 Pedro 3:3-4

“No deserto, o básico é abundância e o excesso é fardo”.

Além de viver com o pouco, ter uma vida grata e não ter acúmulos, o viver com o básico é ter uma vida quanto mais simples possível, diminuir despesas e valorizar cada centavo e considerá-lo tão valioso quanto um milhão.

No deserto, o básico será o suficiente. No deserto, um pão é um banquete e um copo d'água é vida. O básico é suficiente para a vida.

Meu querido leitor, siga esses princípios e eles serão vida e fôlego para uma vida abundante, o deserto é só a preparação, um vestibular.

No deserto, o básico é abundância e o excesso é fardo. O Deserto de Negev, em Israel, foi o berço de dezenas de empresas que criaram novas técnicas de irrigação,

muitas das quais nascidas em kibutz - espécie de comunidade agrícola.

Para cultivar alimentos em uma das regiões mais áridas do mundo, os israelenses desenvolveram tecnologia própria, que virou produto de exportação.

Em Israel, o índice médio de chuva é de 600 mm por ano, enquanto no semiárido brasileiro a média é de 800 mm anuais.

Depois de descobrir que, o efeito de gotejamento lento e balanceado resulta em um crescimento extraordinário das plantas, o engenheiro hídrico veterano israelita, Simcha Blass, levou décadas tentando transformar sua descoberta em realidade.

Em 1966, no Kibbutz Hatzerim - assentamento israelense localizado no deserto de Negev, - ele iniciou o uso do primeiro sistema de irrigação por gotejamento do mundo.

Hoje israel é referência mundial na produção de frutos e grãos em áreas outrora desérticas usando o gotejamento.

Podemos até possuir bens, mas não sejamos apegados a nada nem a ninguém porque isso pode prender o nosso coração.

**“Se queres entrar na vida, observa os mandamentos”
Mateus 19,17**

**“Muitos desejam as chuvas de abundância, porém
desprezam as gotinhas que lhe são oferecidas
durante a vida.”**

5º LIÇÃO

Aprender a manifestar a honra da maneira correta

"Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra."

Romanos 13:7

A honra é uma atitude simples que nem sempre é pública.

Paulo coloca a honra como uma dívida a ser paga, se eu não honro eu ficarei devedor, e quem é devedor, será sempre cobrado.

A honra atrai o favor de Deus àquele que a executa, porém, ao honrado, não deve mudar muito na sua vida e conduta, apenas libera a bênção de Deus sobre quem honra, o não honrar afasta o favor de Deus.

Muitos desejam honrar e fazem isso em público para serem vistos pelos homens como uma pessoa que honra, outros preferem honrar na ausência e no privado.

Jesus nos ensinou uma das maneiras de honrar alguém.

"Tenham o cuidado de não praticar suas 'obras de justiça' diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial." Mateus 6.1

Essa é uma chave poderosa, o que você faz de obras de justiça fora dos olhares e aprovações dos homens é visto por Deus e é Ele quem recompensa.

6º LIÇÃO

Aprender a respeitar e obedecer a lei da divisão

“Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes.”

João 6.11

Davi estabeleceu uma lei chamada, lei da divisão da presa e do despojo, que está em 1 Samuel 30. 22-24.

Essa lei é um princípio que aprendi no deserto, devo ser fiel a todos que participam comigo de alguma coisa.

Por exemplo, se eu trabalho como profissional liberal e dependo de pessoas que me encaminham trabalho, devo ser fiel na divisão da presa, ou seja, do resultado, acertando com todos, a parte que cabe a cada um como combinado.

Essa chave deve ser aplicada na vida e nas conquistas, dificilmente alguém conquista a abundância sozinho, existem as parcerias que te impulsionaram a subir a montanha, esses devem ser honrados.

7º LIÇÃO

Aprender a ofertar em tempos de escassez

"Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?"

João 6.9-10

Não são poucas as pessoas que estão esperando na fila e pegaram a senha dos que serão atendidos pela prosperidade, porém esquecem de obedecer ao maior princípio de prosperidade – ofertar.

Aprendemos muito com o garoto que disponibilizou os cinco pães e dois peixes no evento da multiplicação dos pães e peixes, e a mais relevante lição é que aquele menino em um momento de necessidade pessoal (aquele suprimento era a sua ração diária), ofertou tudo o que possuía, entregando para um propósito maior.

A oferta move a abundância em favor do ofertante. Em tempo de escassez, a fidelidade permanece nos fiéis e são esses que experimentam o leite e o mel da terra de abundância.

Não sei qual o destino dos 12 cestos cheios, porém, na ordem natural, aqueles cestos que sobraram foram devolvidos à quem ofertou.

“Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhe suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça”

2 Coríntios 9.10.

Supondo que aquele rapaz recebeu a recompensa de sua semeadura, será qual foi a alegria dos seus pais ao vê-lo chegando com 12 cestos cheios de alimentos, sabendo que o que foi entregue à ele foi 5 pães e 2 peixes!

8º LIÇÃO

Aprender a ser humilde

"Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes."

Tiago 4:6

No deserto, muito do que sofremos é a mão de Deus para nos quebrantar e aprendermos a lição do caráter humilde.

Assim como Deus dá maior graça aos humildes, Ele também resiste aos arrogantes, a mão de Deus está no peito do arrogante para que ele patine e não avance. Essa lição, deve ser aprendida e vivida o quanto antes.

"A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda. Melhor é ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os soberbos." - Provérbios 16:18,19

"Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam. Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor. Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz." - Efésios 4.1-3

"Honrar o arrogante é se opor à Deus, servir ao humilde é favorecer a mão de Deus!"

9º LIÇÃO

Não desperdiçar

E para concluir, segue alguns princípios que nos ensinam a não desperdiçar, ser bons mordomos e levar-nos à uma vida abundante:

1. Ser Bom Administrador

Lucas 16:10-12 - "Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito. Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras? E, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?"

Jesus ensina a importância de ser fiel e responsável no uso dos recursos. Ser bom administrador implica em não desperdiçar, mas usar com sabedoria o que nos foi confiado.

2. A Parábola dos Talentos

Mateus 25:14-30 - Na parábola dos talentos, Jesus conta a história de um senhor que distribuiu talentos (dinheiro) a seus servos antes de partir para uma viagem. Os servos que investiram e multiplicaram os talentos foram

recompensados, enquanto o servo que enterrou o talento e não o usou foi repreendido.

Essa parábola ensina que devemos usar e multiplicar os recursos que Deus nos dá, ao invés de desperdiçá-los ou não fazer nada com eles.

3. A Multiplicação dos Pães

João 6:12-13 - "E, quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que haviam comido."

Após a multiplicação dos pães e peixes, Jesus instrui seus discípulos a recolher os pedaços que sobraram, para que nada fosse desperdiçado. Isso mostra o valor de cuidar dos recursos e evitar o desperdício.

4. Trabalho e Diligência

Provérbios 21:20 - "Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os esgota."

O livro de Provérbios frequentemente contrasta a sabedoria com a insensatez. A sabedoria leva ao armazenamento e ao uso prudente dos recursos, enquanto a insensatez resulta em desperdício e falta.

5. Uso Sábio do Tempo

Efésios 5:15-16 - "Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus."

O apóstolo Paulo ensina a importância de usar o tempo com sabedoria, aproveitando ao máximo cada oportunidade. O desperdício de tempo é visto como algo a ser evitado.

6. Cuidado com os Bens e o Meio Ambiente

Provérbios 27:23-24 - "Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre o teu gado, porque o tesouro não dura para sempre, nem a coroa de geração em geração."

Esta passagem incentiva a cuidar bem dos recursos e do meio ambiente, sugerindo um uso responsável e sustentável dos bens materiais.

A Bíblia nos ensina a ser sábios e diligentes no uso dos recursos que Deus nos deu, sejam eles materiais, tempo ou talentos. Evitar o desperdício é parte de ser um bom administrador, o que inclui ser fiel nas pequenas coisas, usar e multiplicar os talentos que recebemos, cuidar do meio ambiente, e aproveitar bem o tempo. Através desses princípios, podemos honrar a Deus com a maneira como gerimos o que Ele nos confiou.

Conclusão

Essas lições são chaves preciosas, porém elas devem estar na mão, no coração e subir à mente fixando-as no caráter, só assim veremos transformações diárias que levarão à um estilo de vida abundante.

Peça ao Espírito Santo que o ajude a transformar essas lições em práticas diárias e veja aos poucos a sua vida ser transformada!

Gratidão

a você que ficou até o fim nessa
propósito, espero que essas lições
tenha sido canal e instrumento de
benção na sua vida.

Ap. Valtter Magalhães

Acompanhe nossas redes sociais:



@ccreviva



/ccreviva



Comunidade Cristã Reviva